

# Lacrado o Park Fair da Academia

JORNAL DO BRASIL

GDF interdita pavilhão que já havia sido embargado em 2002. É a primeira sanção contra *resort*

25 JUN 2004

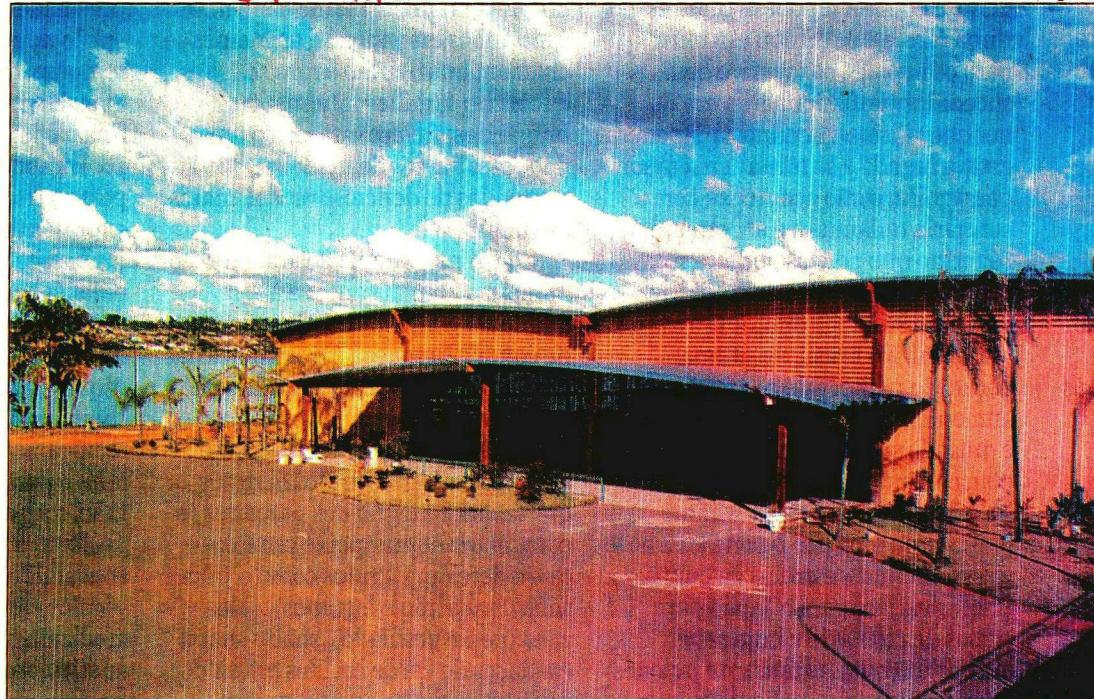
DF - Inv 2520

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

GUILHERME QUEIROZ

Tão logo recebeu ofício da Administração Regional de Brasília, a Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau) impôs a primeira sanção ao funcionamento da Academia de Tênis. Ontem pela manhã, um fiscal da Sefau ordenou a interdição do pavilhão Park Fair até que a estrutura se adeque às exigências da Administração. A secretaria ainda estuda a possibilidade de lacrar todas as instalações do *resort*.

Segundo o secretário da Fiscalização, Vatanábio Brandão, a rapidez em executar a determinação deve-se ao fato de que a construção do Park Fair já havia sido embargada **em maio de 2002** pela Administração Regional. O fechamento do pavilhão, assim, apenas faz cumprir uma decisão que, apesar de estar em vigor, não impedi a conclusão



**ADVOGADO** da Academia considera medida inóqua, pois segundo ele o Park Fair "já estava embargado"

da estrutura em dezembro de 2002.

— Só fazemos cumprir o que já havia sido determinado. A medida vale até que o Park

Fair se adeque às exigências — explica o secretário.

A medida foi encarada como alívio pela diretoria da Academia de Tênis, e com cer-

ta ironia. Segundo o advogado do *resort*, Eric Furtado, todos esperavam a interdição total do complexo. Com apenas o Park Fair impedido de funcio-

nar, Furtado considerou a medida inóqua, já que o pavilhão "já estava embargado". Ele não descarta, entretanto, que o lacre total ainda pode acontecer e já prepara medidas judiciais para garantir o funcionamento da Academia.

— A gente só loca os espaços. Os responsáveis por pedir os alvarás são os organizadores — isenta-se.

A interdição do Park Fair aconteceu sem alarde. O fiscal Pedro Henrique Bertuci chegou à paisana para entregar a ordem de embargo à diretoria da Academia de Tênis. Hoje, a Sefau vai estudar o conteúdo do relatório enviado pela Administração em que são levantadas irregularidades cometidas desde 1987 pela Academia de Tênis. Eles estudam se há impedimentos jurídicos para interditar todo o *resort*.

*guilherme.queiroz@jb.com.br*